Avaliação do nível de sobrecarga e elaboração de um manual interativo na orientação de pais de crianças em situação de dependência funcional

Iêda de Fátima Barbosa DA SILVA

Universidade Estadual de Ciências da Saúde, Maceió, AL, Brasil.

Iedabarbosa09@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A chegada de um filho com deficiência traz uma nova realidade para a família. Durante o ato de cuidar, os cuidadores, que em sua maioria são os próprios pais, podem ser invadidos por sentimentos de stress que são, muitas vezes, motivados pela sobrecarga do cuidar, pelo tipo de dependência de cuidados e por fatores intrínsecos e extrínsecos ao cuidador. **OBJETIVO:** Avaliar a sobrecarga imposta a pais cuidadores de crianças com limitações funcionais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo não experimental, transversal e descritivo, resultante de uma pesquisa de mestrado, realizado durante todo o ano de 2023 com pais de crianças com limitações funcionais cadastrados no serviço de fisioterapia do Centro Especializado em Reabilitação da UNCISAL (CER III) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Os dados recolhidos apresentam-se em um estudo quantitativo que estuda a variável referente à sobrecarga, e teve-se como ferramenta de coleta a Escala de Avaliação da Sobrecarga dos Familiares (FBIS-BR). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 14 sujeitos (pais e mães) e constituída, de forma não probabilística censitária, por pais cuidadores acompanhantes de crianças em terapia no setor de fisioterapia do CER III da UNCISAL. Foram incluídos os pais de pacientes pediátricos portadores de patologias que os limitassem e por consequência tinham dependências funcionais, seguindo o critério de aceitabilidade e disponibilidade. Através da fala dos familiares, a sobrecarga da doença crônica recai sobre a figura materna, que geralmente é a principal cuidadora, tanto nos cuidados e procedimentos realizados, como na evolução do paciente. Quanto aos Fatores da Escala de Avaliação da Sobrecarga dos Familiares (FBIS-BR), verificou-se que os maiores escores foram os fatores referentes a “Expectativas ao cuidar” e o fator “Percepção de autoeficácia”. Resultado compreensível, já que os cuidadores em questão são os familiares, situação em que o envolvimento afetivo e a cobrança de si em fazer sempre algo mais afetam inevitavelmente tal percepção. **CONCLUSÃO:** Com o propósito de melhorar a qualidade de vida desses pais que são cuidadores de seus filhos com patologias neurofuncionais, que as tornam dependentes funcionalmente, foi criado o Recurso Educacional Visual, aplicado aos pais durante a pesquisa, na qual se trata de um manual interativo com orientações sobre o autocuidado. O manual interativo conta com informações a respeito dos cuidados com a saúde física, mental e emocional, orientando os pais e mães a terem hábitos voltados à própria saúde.

**Palavras-chave:** Pacientes dependentes; Pais Cuidadores; Orientações de cuidados.